

Homenagem de Valdecir Pascoal a Adalberto Farias na última sessão do Pleno - 19.12.2001

SR. PRESIDENTE, SRS. CONSELHEIROS, SR. PROCURADOR-GERAL:

Em nome da Auditoria-Geral, gostaria de aproveitar esta última reunião plenária de 2001 para deixar registrada a nossa GRATIDÃO a Vossa Excelência e o nosso RECONHECIMENTO pela brilhante Gestão. É forçoso reconhecermos que ainda vivemos num tempo em que se costuma apenas cochichar as gratidões e os elogios e, mesmo assim, esses que nunca são externados quando se está de volta à planície. Mas aqui estamos para contrariar esse mau costume. Seguindo o seu próprio estilo, prometemos ser breve e simples nestas palavras.

Primeiro, Sr. Presidente, somos gratos pelo tratamento cordial, franco, democrático e solidário dispensado a TODOS os Auditores (substitutos), quer quando se estava tratando de situações específicas de cada um, mas sobretudo, e principalmente, nas questões relacionadas à melhoria das condições de trabalho na AUGE. Como exemplo, poderíamos citar: a realização dos mutirões para julgamento de processos; as medidas de estruturação dos gabinetes com a lotação de estagiários, assessores e novos terminais de computadores; o incentivo decisivo à produção de

trabalhos científicos; mas, talvez a maior gratidão esteja no campo do diálogo, da transparência, da deferência, da boa-vontade em discutir assuntos internos, próprios da AUGE, mas também inserindo os Auditores num processo de discussão mais amplo envolvendo muitos dos novos desafios deste valoroso Tribunal de Contas.

Aproveitamos, também, Sr. Presidente, para PARABENIZÁ-LO por sua eficiente e inovadora gestão à frente do Tribunal nesses últimos dois anos. Em tempos de recursos escassos e de desprestígio dos TC's (Brasil afora), a sua gestão foi marcada pelo espírito empreendedor, pela iniciativa de angariar recursos em prol de um controle mais efetivo das contas públicas, mas, sobretudo, por contribuir decisivamente para que o nosso querido TCE deixasse de ser mais um "desconhecido da República" e passasse a ser reconhecidamente "UM INSTRUMENTO DE CIDADANIA".

Por fim, Sr. Presidente, mesmo sabendo da vossa predileção pelos poetas turcos, ousamos citar Aristenes, para quem a

"A gratidão é a memória do coração"

Obrigado! e Parabéns!, Presidente e saiba, Vossa Excelência, que a AUGE lhe será sempre GRATA.